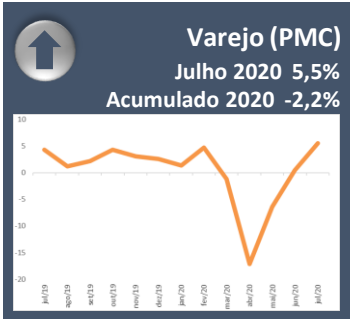
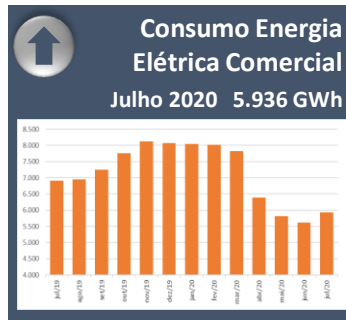
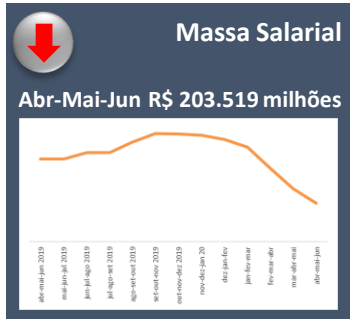
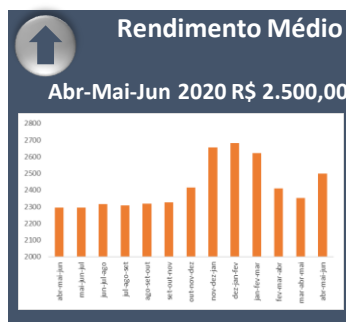
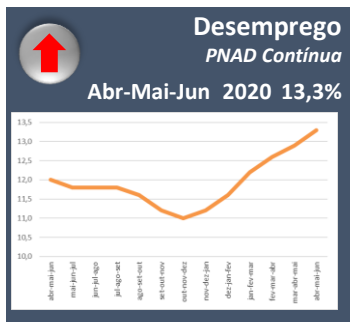
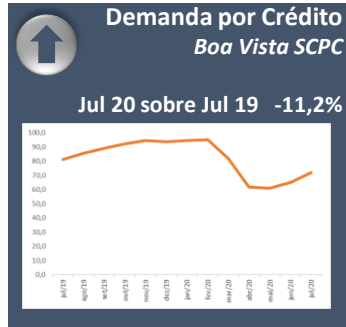


Dashboard



Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o Barômetro Coincidente e o Antecedente da Economia Global e que vêm subindo desde Maio. O primeiro subiu 4,5 pontos em Setembro ante Agosto atingindo 85,0 pontos. O segundo subiu para 115,9 pontos, significando uma subida de 5,7 pontos no mesmo período. Estes números consolidam, no âmbito global, a retomada da atividade econômica. O Barômetro Coincidente avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o Antecedente, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos.

Ambiente Econômico



Tecnologia e Consumo

As relações econômicas cada vez mais são afetadas pela tecnologia e estas por sua vez impactam as relações interpessoais e, principalmente, as de consumo. E é isso o que nos interessa para o momento.

No Brasil ainda pouco se fala ou se discute sobre a tecnologia calcada na rede 5G. A grande maioria das pessoas acaba tratando o tema como sendo apenas uma evolução da rede de telefonia 4G, como se uma nova versão fosse. Isso não está errado, mas é muito mais. Em verdade, o 5G traz a si atrelado aplicações que poderão revolucionar a sociedade como um todo.

A primeira grande evolução está ligada logicamente à maior velocidade de *down* e *upload*, além de maior estabilidade. O 5G permite navegar em velocidades até 23 vezes superiores ao 4G. Além disso, mais equipamentos utilizem a internet ao mesmo tempo. Para que se possa ter uma ideia será possível conectar cerca de 1 milhão de equipamentos por metro quadrado, algo hoje simplesmente impensável.

Some-se maior velocidade e potencial de conectar quase tudo o que seja possível e conseguimos ao menos idealizar o que é possível de se fazer, seja no ambiente doméstico, no ambiente público, nas cidades ou ainda e principalmente no ambiente de negócios.

A Gartner e a Omdia divulgaram em Julho de 2020 alguns números impressionante e que reforçam o gigantismo deste mercado que envolve o 5G. A seguir alguns pontos interessantes:

- O investimento em 5G no mundo deve dobrar em 2020 em relação a 2019, atingindo US\$ 8,12 bi.
- Outras tecnologias de comunicação mais caras passam a receber menos investimento e assim o total global passa de US\$ 37,87 bi para US\$ 38,12 bi, mesmo com o incremento em 5G.
- O crescimento do tráfego na América Latina entre 2019 e 2024 deve superar 25%, especialmente no que diz respeito a jogos (29%), música (9%), comunicações (20%) e realidade virtual (41%).
- As oportunidades medidas em US\$ bilhões, em alguns dos principais segmentos, dentre eles o varejo são:

	América Latina	Brasil
TIC's *	572	241
Manufatura	534	181
Serviços	468	152
Governo	323	189
Varejo	262	88
Agricultura	212	76
Outros Setores	852	289

*TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

Destaques do Mês

Previsão Itaú (04/09/2020)

Mantidas as previsões do mês anterior. O Mundo deve ter o PIB encolhido em 3,7% e o Brasil mais ainda com perda de 4,5%.

Taxa SELIC chegando a 2,00% a.a. e o Dólar a R\$ 5,25

Banco Central – Boletim Focus (25/09/2020)

As previsões para o Brasil melhoram, mas o país deve ter crescimento negativo de 5,04% do PIB.

A inflação sobe e chega a 2,05% e a Taxa SELIC permanece em 2,00% no final de 2020.

Previsão Bradesco (02/09/2020)

O PIB Brasileiro deve cair 4,5% em 2020, com os serviços puxando esta queda com 5,0%.

As vendas no varejo devem cair 4,5% no final do ano e a taxa de desemprego deve atingir 13,5%.

A inflação fica em 1,90% e o dólar atinge R\$ 5,10.

Projeções para o Pós-COVID 19

Segundo o Euromonitor no seu Global Economic Forecasts do terceiro trimestre de 2020 as principais projeções são:

São desenhados 3 cenários de recuperação do PIB mundial que atinja os patamares de meados de 2019:

- O primeiro prevendo uma vacina a ser distribuída de forma ampla em meados de 2021, prevê esta recuperação também para esta data.
- O mais pessimista, que considera problemas e riscos decorrentes do apressamento de elaboração da vacina, causando novos surtos, prevê a recuperação apenas no início de 2024.
- No cenário mais otimista a queda do PIB mundial em 2020 ficará entre 3% e 6%. No mais pessimista, a queda o PIB mundial de 2020 oscilará entre 7% e 10%.
- A taxa de infecção pelo Covid 19 no cenário mais otimista em 2020 ficará entre 1% e 15% e no mais pessimista entre 10% e 40%.
- No cenário mais otimista vivenciaremos apenas uma onda pandêmica de infecção em 2020 com possível segundas ondas locais. O cenário mais pessimista, prevê de 3 a 5 ondas pandêmicas de infecção entre 2020 e 2022.
- Os preços globais de ações caem até 30% no cenário mais otimista, enquanto que no mais pessimista chegam a cair entre 50% e 80%.
- Considerando o cenário médio mais provável, o Brasil deve enfrentar uma queda de cerca de 9,0% no PIB em 2020, devendo subir 3,3% em 2021.
- O Euromonitor desenvolve o seu Índice Global de Risco Internacional, considerando diversos impactos negativos globais. É um sinalizador que permite priorizar o que é de mais importante para os negócios em geral. Abaixo alguns índices e probabilidades de que aconteçam:

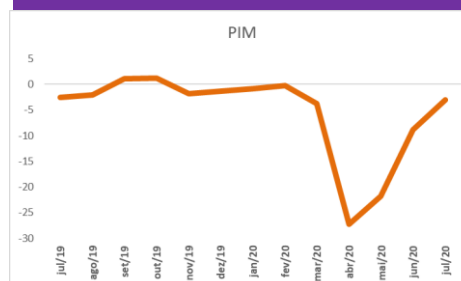
Cenário	Índice de Risco Global	Probabilidade (%)
COVID-19 Pessimista 2	5,6	20,00
COVID-19 Pessimista 1	3,5	30,00
COVID-19 Pessimista 3	1,7	4,00
Hard Landing da China	0,8	10,75
Brexit desordenado/Sem acordo	0,8	20,00
Recessão na Zona do Euro	0,8	10,00
Guerra Comercial China - EUA	0,5	23,00
No-Deal Brexit	0,3	30,00
Guerra Comercial Mundial	0,2	4,00

Indústria

Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Julho 2020, a Indústria encolheu 3,0% em comparação com Julho de 2019. Foi a nona queda consecutiva porém melhorando ao longo dos últimos meses.

Os avanços positivos ficaram por conta de veículos automotores, reboques e carrocerias com 43,9%. Vale ressaltar que este setor ainda está 32,9% abaixo do patamar de Fevereiro de 2020.



Serviços

Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

Com queda de 11,9% em Julho de 2020 frente a Julho de 2019 acumulando a quinta taxa negativa consecutiva e a maior desde 2011. A taxa no ano de 2020 é de -8,9% até Julho.

Em Julho de 2020, o volume de serviços no Brasil mostrou expansão de 2,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais.

